



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

14075 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 41ª Reunião Nacional da ANPEd (2023)

ISSN: 2447-2808

GT08 - Formação de Professores

DISPOSITIVOS EDUCACIONAIS MULTI-HIPERMIDIÁTICOS NA ESCOLA: UMA CONSTRUÇÃO COLABORATIVA

Neidson Dionísio Freitas de Santana - UNEB - Universidade do Estado da Bahia

Obdália Santana Ferraz Silva - UNEB - Universidade do Estado da Bahia

DISPOSITIVOS EDUCACIONAIS MULTI-HIPERMIDIÁTICOS NA ESCOLA: UMA CONSTRUÇÃO COLABORATIVA

Resumo

Este estudo tem como escopo a construção de compreensões acerca dos etnométodos utilizados pelos professores, da Educação Básica, na construção colaborativa de dispositivos educacionais multi-hipermidiáticos para uso nas práticas pedagógicas. Como aporte epistemológico, optou-se pela etnometodologia, cuja abordagem está voltada para o estudo das atividades práticas cotidianas que os sujeitos utilizam para produzir coletivamente os fatos sociais. A pesquisa é impulsionada pela seguinte questão: como os professores do Ensino Médio, mobilizam saberes para a produção de dispositivos educacionais multi-hipermidiáticos, como exercício de autoria, no contexto da cultura digital? Auxiliam-nos, nessa compreensão a articulação das seguintes concepções: autoria docente; saberes experienciais e dialogicidade. Para tanto, discute-se a autoria docente com base em teóricos da linguagem e da formação docente. Trata-se de uma investigação baseada nos pressupostos da pesquisa colaborativa, na qual há uma prática compartilhada e reflexiva entre o pesquisador e os docentes, com o objetivo de buscar o desenvolvimento profissional por meio da problematização da formação e da pesquisa. As considerações parciais apontam para a necessidade de se refletir sobre a formação permanente de professores(as), através da colaboração interinstitucional.

Palavras-chave: Dispositivos Educacionais, Formação de Professores, Cultura Digital, Autoria Docente

Introdução

Este texto discute resultados parciais de uma investigação de doutoramento, ainda em desenvolvimento, que visa aprofundar os conhecimentos acerca da autoria docente e dos etnométodos mobilizados para a realização da atividade educativa no cotidiano escolar. A pesquisa é impulsionada pela seguinte questão: como os professores do Ensino Médio, mobilizam saberes para a produção de dispositivos educacionais multi-hipermidiáticos, como exercício de autoria, no contexto da cultura digital? Considerando essa perspectiva, o objetivo geral desta pesquisa é compreender como os professores, no Ensino Médio, mobilizam saberes para a produção de dispositivos educacionais digitais multi-hipermidiáticos, como exercício de autoria, no contexto da cultura digital.

Tendo em vista a influência da cultura digital nas práticas sociais contemporâneas, faz-se importante discussões sobre como os professores, em sala de aula, desenvolvem práticas pedagógicas mais autorais, considerando as possibilidades de uso das linguagens multissemióticas e multimodais, possibilitadas sobretudo pelas tecnologias digitais. Partimos da premissa de que, em relação ao trabalho com as múltiplas linguagens, a autoria dos professores, na construção e mobilização dos artefatos pedagógicos, através de ações críticas e criativas, é que dará significado às práticas em sala de aula.

Em termos de opções epistemológicas e metodológicas, trata-se de uma pesquisa de base etnometodológica e colaborativa, tendo em vista que nos propomos “analisar os métodos ou procedimentos que os indivíduos utilizam para concretizar as diferentes ações que realizam na sua vida cotidiana” (COULON, 2017, p. 21). Para compreensão dos etnométodos, buscamos inspirações na pesquisa colaborativa (IBIAPINA, 2008), bricolando alguns dispositivos de construção de dados: sessões reflexivas; entrevistas etnonarradas e etno-observação. Considerando essa opção teórico-metodológica, este estudo se constituirá das discussões sobre a autoria, no campo da linguagem: KALANTZIS, M.; COPE, B.; PINHEIRO (2020); Barton e Lee (2015). No campo da formação docente, propomos um diálogo com autores do campo educacional como Imbernón (2009) e Freire (2021).

A pesquisa colaborativa como trilha metodológica

A proposta metodológica desta investigação é pautada na reflexão colaborativa acerca do objeto de pesquisa, do enfoque e do lugar a partir do qual iremos abordá-lo, considerando que o caminho da investigação não se dá de forma aleatória, nem apartado da realidade das pessoas e de seus contextos sobre o qual se debruça. Esse viés nos impulsiona a construir a prática científica através da pesquisa colaborativa, como um construto dialógico e horizontal, concebido na relação entre pesquisador e professores colaboradores da investigação.

As potencialidades do processo colaborativo apresentam-se como construção do conhecimento que traz como ponto imprescindível o imbricamento teoria-prática, contribuindo para o fortalecimento de práticas docentes emancipatórias (IBIAPINA, 2008). As informações que constituirão o *corpus* desta pesquisa estão sendo construídas a partir da etno-observação e da entrevista etnonarrada, concebida por Macedo (2012) como interações no cotidiano de realidades humanas, que trazem ao pesquisador a possibilidade de compreender as práticas a partir de *como* elas se instituem.

A construção colaborativa de Dispositivos Educacionais Digitais como prática autoral docente

A autoria instaurada com a cultura digital vai além da autoria grafocêntrica; a partir da ambiência digital tornou-se um processo dinâmico e descentralizador, proporcionando compartilhamentos de conhecimentos e saberes. A interatividade e as possibilidades de (re)criar significados a partir de artefatos digitais multimidiáticos ganha novos contornos, nos espaços virtuais; as pessoas são impulsionadas à autoria através da reelaboração, do remix, do *redesign*.

As relações com as linguagens estão sendo constantemente estabelecidas e, com elas, outras formas de autorias, como afirmam Barton e Lee (2015, p. 45): “[...] a criatividade reside, em parte, em ver novas virtualidades e ir além das possibilidades existentes. Virtualidades emergem o tempo todo; e novas possibilidades são criadas pela criatividade humana”. São variadas as formas multissemióticas, multi-hipermidiáticas que circulam em rede, impulsionadas pelas tecnologias digitais e através destas são ressignificadas e recriadas, a partir de uma pedagogia dos multiletramentos.

O conceito-chave fundamental dos multiletramentos é o *design*, compreendido como recurso de construção de sentidos e significados; portanto, refere-se tanto aos padrões e convenções de significados que herdamos, como aos que criamos a partir de nossas reconstruções ativas (KALANTZIS; COPE; PINHEIRO, 2020). Já o *redesigned* que incorpora novos *designs* e traços de significado que transformam o *design* (recurso) e o mundo. Partimos dessa concepção de construção de significados para pensar o *design* do processo construtivo de Dispositivos Educacionais Digitais Multi-hipermidiáticos (DEDMH) como recursos expressivos da autoria docente, compreendendo que este termo engloba tanto os

aspectos de ensino, quanto os aspectos da aprendizagem, aliados à configuração hipermediática que caracteriza fortemente a construção de significados, a partir das linguagens digitais, cada vez mais interativas.

A experiência dialógica na formação docente

Optamos, neste estudo, pela formação colaborativa como uma via alternativa que possibilita uma efetiva participação dos docentes nos rumos e nas reais necessidades de seus processos formativos. Trata-se, portanto, da coparticipação ativa do docente na reconstrução de conhecimentos e saberes.

Consideramos, nesse caso, que esses profissionais são protagonistas do cenário social, não são meros reprodutores de normas, mas produtores de etnométodos, na prática cotidiana da escola, esta concebida como *locus* “fundamental para a estruturação do conhecimento sobre ensino do professorado, seu desenvolvimento pessoal, profissional e institucional, para além da formação recebida fora dela” (IMBERNÓN, 2009, p. 109). Por isso, a necessidade de investimento numa formação que valorize simbólica e politicamente os saberes produzidos na escola, esfera de trabalho docente.

A perspectiva de Freire (2021) nos incentiva a pensar sobre a formação dos professores com foco na dialogicidade e na experiência docente. Ao direcionarmos nossa atenção para o cotidiano escolar e suas práticas contextualizadas, podemos criar um ambiente de construção de conhecimentos mais significativo.

Considerações finais

Neste estudo, as experiências e saberes dos docentes são centrais para compreensão da constituição autoral dos professores e da formação permanente. Por esse viés, concebemos o professor como sujeito capaz de descrever, interpretar e construir o mundo social, reconhecendo a sua capacidade reflexiva e interpretativa, inerente a todo autor/ator social.

O reconhecimento e a valorização da capacidade criativa e autoral do professor são essenciais nesta pesquisa. O objetivo é explorar as compreensões sobre o desenvolvimento profissional e a autoria do professor no contexto da Educação Básica, levando em consideração suas práticas pedagógicas complexas e situadas, num contexto social e histórico. O propósito é estabelecer um diálogo e interação com esses profissionais como sujeitos ativos e pensantes, que empregam diversos conhecimentos em suas atividades cotidianas. Dessa maneira, engendra-se uma formação que emerge de forma contextualizada, gerada a partir das

práticas de trabalho dos docentes.

REFERÊNCIAS

BARTON, D.; LEE, C. **Linguagem online: textos e práticas digitais**. São Paulo: Parábola, 2015.

COULON, A. **Etnometodologia e educação**. Tradução: Ana Texeira. São Paulo: Cortez, 2017.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2021.

IBIAPINA, I. M. L. M. **Pesquisa colaborativa: investigação, formação e produção de conhecimentos**. Brasília: Líber Livro Editora, 2008.

IMBERNÓN, F. **Formação permanente do professorado: novas tendências**. Tradução: Sandra Trabucco Valenzuela. São Paulo: Cortez, 2009.

KALANTZIS, M.; COPE, B.; PINHEIRO, P. **Letramentos**. Tradução de Petrilson Pinheiro. Campinas: Editora Unicamp, 2020.

MACEDO, R. S. **A etnopesquisa implicada: pertencimento, criação de saberes e afirmação**. Brasília: Liber Livro Editora, 2012.